

Historic F1 – GP Brasil chega a São Paulo

Evento que pela primeira vez sai do circuito europeu deve atrair cerca de 5 mil turistas e deixar perto de R\$ 4,2 milhões para a cidade já em sua primeira edição

São Paulo será a primeira cidade fora da Europa a receber esta categoria exclusiva dos grandes e tradicionais autódromos europeus. A Historic F1, que desde 1995 reúne os carros históricos dos anos 60, 70 e 80 da modalidade automobilística mais famosa do mundo desembarca no Autódromo José Carlos Pace, com apoio da Prefeitura de São Paulo, por meio da São Paulo Turismo, empresa municipal que administra o espaço.

Diante deste quadro, estima-se que já nesta primeira edição em terras brasileiras, a prova atraia para São Paulo um número significativo de turistas, nacionais e estrangeiros, amantes da categoria. Das 20 mil pessoas esperadas para a prova, cerca de 25% devem ser de fora da cidade (5 mil visitantes, sendo mil estrangeiros). “Se este número se confirmar, o evento significará um retorno de R\$ 4,2 milhões para a capital paulista. No entanto o mais importante é o evento será transmitido ao vivo para dezenas de países e esta exposição positiva para São Paulo, como cidade globalizada e de vanguarda, a única fora do circuito europeu a receber o evento, é impagável”, explica o presidente da SPTuris, Caio Luiz de Carvalho. Ele ressalta ainda que este tipo de atividade reafirma a vocação de São Paulo como a capital dos eventos e do entretenimento na América Latina. “Hoje, o mercado e o público começam a compreender que a cidade é muito mais do que apenas negócios. É um grande pólo de lazer”, destaca. “E os eventos não se limitam mais a negócios, apesar de os que têm esse propósito serem fundamentais para a economia da metrópole”, lembra.

Para comprovar sua afirmação, ele contabiliza eventos que a cidade sediou e que vão muito além de feiras e reuniões – shows do Kiss, Madonna, Iron Maiden, U2, Pearl Jam, Oasis, Jack Johnson, apresentações do Cirque du Soleil e Cats, Miss Saigon, direto da Broadway. Ou o fato de ela receber a única prova de Fórmula 1 da América Latina ou ainda a maior Parada GLBT do Mundo.

E há outros eventos que confirmam São Paulo como centro gerador de tendências nas mais diversas áreas, como o São Paulo Fashion Week, a Couromoda, o Salão do Automóvel e, mais recentemente, a Virada Cultural, entre outros.

Números de SP

Cerca de 75% das feiras que acontecem no Brasil, ocorrem aqui (1 feira de negócios a cada 3 dias). São aproximadamente 90 mil eventos a cada 12 meses, com cerca de 16,5 milhões de participantes – o que significa 1 evento a

cada 6 minutos. Segundo o São Paulo Convention & Visitors Bureau, as grandes feiras e eventos movimentam 52 setores da economia da cidade.

- 75% do mercado brasileiro de feiras de negócios
 - R\$ 700 milhões em locação de área para exposição
 - R\$ 700 milhões em serviços
 - Setores que mais realizam eventos em São Paulo: Médico, Científico, Tecnológico, Industrial e Educacional, respectivamente.
- Maior parte são reuniões, eventos sócio-culturais ou convenções

Dos tipos de eventos realizados na cidade de São Paulo, 22% são reuniões, 21% eventos sócio-culturais, 20% convenções, 15% congressos, 8% exposições/leilões, 8% feiras comerciais, 5% eventos esportivos e 1% outros eventos.

Ranking de alguns dos principais eventos de São Paulo

Em público total (2008):*

Virada Cultural – 4 milhões (2009)
Parada GLBT – 3 milhões
Réveillon na Paulista – 2,4 milhões
Bienal do Livro – 728 mil
Salão do Automóvel – 650 mil
Bienal de Internacional de Arte de São Paulo – 535 mil
Mostra Internacional de Cinema – 200 mil
GP Brasil de Fórmula 1 – 140 mil
Carnaval (sambódromo) – 110 mil (2009)
SP Fashion Week – 100 mil
Adventure Sports Fair – 90 mil
Hospitalar – 70 mil
Congresso Internacional de Odontologia – 70 mil
Couromoda – 55 mil
Francal – 54 mil
Skol Beats – 16 mil

**(Números informados pela organização do evento)*

Em número de turistas (2008):*

Parada GLBT – 400 mil
Virada Cultural – 380 mil (2009)
Bienal do Livro – 237 mil
Salão do Automóvel – 200 mil
Bienal de Internacional de Arte de São Paulo – 107 mil
Réveillon na Paulista – 100 mil
GP Brasil de Fórmula 1 – 85 mil
Mostra Internacional de Cinema – 30 mil
SP Fashion Week – 38 mil

Carnaval – 30 mil (2009)
Hospitalar – 28 mil
Adventure Sports Fair – 25 mil

**(inclui visitantes do Interior e Litoral do Estado de SP, outros Estados e também estrangeiros).*

Em valores movimentados por turistas (2008):*

Grande Prêmio Brasil de Fórmula 1 – R\$ 230 milhões
Parada GLBT – R\$ 189 milhões
Salão do Automóvel – R\$ 125,5 milhões
Bienal de São Paulo (de Artes) – R\$ 120 milhões
Virada Cultural – R\$ 115 milhões (2009)
SP Fashion Week – R\$ 85 milhões
Réveillon na Paulista – R\$ 50 milhões
Carnaval – R\$ 45 milhões (2009)
Mostra Internacional de Cinema – R\$ 31,5 milhões

**(Cálculos feitos com base em pesquisas feitas anualmente pela SPTuris durante os eventos. Já as estimativas são feitas com números da pesquisa do ano anterior, com eventual variação de expectativa de público divulgada pela organização do evento).*

O Autódromo de Interlagos

O Autódromo de Interlagos, templo paulistano da velocidade e único circuito da América Latina a receber uma etapa do concorrido circuito da Fórmula 1, tem demonstrado que é muito mais que um espaço exclusivo para eventos sobre rodas. A atual gestão do Autódromo de Interlagos, que desde de janeiro de 2006 está sob a administração da São Paulo Turismo, tem trabalhado no sentido de diversificar a utilização do espaço e, assim, transformar o local em um grande parque público e espaço para eventos na cidade.

Os resultados desta empreitada são impressionantes. O déficit que o espaço carregava há mais de 15 anos teve redução imediata de 68% e neste ano apresentou lucro de R\$ 250 mil. Apesar de ser a única pista da América Latina a fazer parte do restrito circuito mundial da F1, em 2004 o seu quadro financeiro era caótico, com faturamento de pouco menos de R\$ 77 mil e despesas que ultrapassavam R\$ 5,2 milhões. Após avaliação de Auditoria Independente em parceria da SPTuris e da implementação de medidas emergenciais, como revisão de preços, redução de gastos e flexibilização dos espaços, o Autódromo já paga suas contas e possui um sistema de manutenção preventiva durante todo o ano, custeada com suas próprias receitas. Em 2008, contrariando as primeiras previsões da empresa, o Autódromo apresentou, pela primeira vez nos últimos 15 anos, balanço positivo, com lucro superior a R\$ 250 mil. Para 2009, a previsão é ainda mais otimista, com lucro até então inimaginável para o espaço, da ordem de R\$ 1 milhão.